



Luis Santos, nascido em 1984 e residente em Simões Filho, Bahia, é um artista multifacetado com formação em Filosofia pela UFBA. Sua trajetória artística é marcada por uma diversidade de expressões, incluindo ilustrações, exposições, murais e projetos colaborativos.

Em 2022, Luis ilustrou o livro "Angústia" e participou da Residência Artística Águas Compridas, integrando filosofia e arte em suas criações. Suas obras foram exibidas em espaços culturais como a exposição virtual "Arte Indigesta" e a mostra "Colorindo e Musicalizando o Invisível", explorando temas profundos e sociais.

Luis se destaca por suas contribuições ao espaço público com murais de grafite em Ribeira do Pombal e Simões Filho. Em 2023, foi premiado no Museu é o Mundo com a exposição "As Vozes da Terra" e ilustrou a capa do livro "Em Verdade Vos Digo". Em 2024, continua a expandir seu impacto artístico com um projeto de grafite e o documentário "Barrocão: Uma História Familiar".

Sua participação na coletânea do Catálogo Coletivo da 64ª edição dos Salões de Artes Visuais da Bahia, promovido pela Fundação Cultural do Estado, destaca sua relevância no cenário artístico baiano. Luis utiliza sua formação filosófica para enriquecer suas criações visuais, explorando uma variedade de mídias e plataformas. Sua trajetória é um testemunho de dedicação, criatividade e compromisso com a arte e a cultura.



A Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), em celebração aos 30 anos de sua fundação e aos 70 anos de história do planejamento no estado, presta uma homenagem à Bahia. Para marcar esta ocasião especial, as publicações de seus livros estão envolvidas em uma luva que exibe obras de renomados artistas baianos, destacando a rica cultura e o talento artístico da região. Esta iniciativa não só celebra o legado da SEI, mas também enaltece a contribuição dos artistas locais para a identidade cultural da Bahia.



SEP 112

PENSAR A BAHIA



SEP

Série
Estudos e
Pesquisas

112

PENSAR
A BAHIA



Luis Santos
Harmonia Elemental, 2022
200 x 300 mm
Aquarela sobre papel

A pintura em aquarela Harmonia Elemental captura a essência da conexão entre os seres humanos e a natureza. A obra evoca, em uma composição fluida e colorida, um universo etéreo onde pássaros exóticos e seres humanoídes elementais coexistem em perfeita harmonia.

Os pássaros simbolizam a liberdade e a beleza da natureza, enquanto as figuras humanas, inspiradas nas culturas indígenas Kiriri e quilombola do semiárido baiano, representam a força ancestral da terra e dos elementos.

Por meio de pinceladas suaves e transparências, a obra dissolve as fronteiras entre o natural e o espiritual, evocando os ritos da Jurema e a energia do samba de roda.

Assim, o artista celebra a diversidade cultural, convidando o espectador a refletir sobre a harmonia e o respeito entre os seres humanos e o meio ambiente enquanto unidade indissociável.